A Indústria da Consultoria: O Negócio Milionário da Incompetência

Publicado em 2025-08-22 17:49:05



Em Portugal, quando algo corre mal — e corre sempre mal — a solução nunca é resolver o problema.

A solução é contratar uma consultora.

Fogos florestais, colapsos no SNS, falhas no SNS24, atrasos no INEM, escolas degradadas, projetos de digitalização fracassados... tudo desemboca no mesmo ritual: o Governo anuncia com solenidade a contratação de uma empresa internacional de prestígio para elaborar um relatório "independente".

O Ciclo Vicioso da Consultoria

1. A tragédia

O país arde, o sistema de saúde colapsa, os servidores vão abaixo ou as escolas ficam às escuras.

2. O anúncio político

Surge o ministro, de cara grave, a dizer: "encomendámos um estudo independente a uma consultora internacional". Tradução: "não temos solução, mas vamos gastar milhões para fingir que estamos a pensar".

3. O relatório brilhante

Meses depois, apresenta-se um calhamaço em inglês técnico, cheio de gráficos coloridos e palavras mágicas: "resiliência", "transformação digital", "governança integrada".

4. O esquecimento

O relatório é arquivado numa gaveta ministerial. Nada muda.

Até à próxima tragédia, quando se repete o ciclo.

Exemplos de Ouro da Inutilidade

1. Fogos Florestais

Depois de cada verão trágico, lá vêm relatórios a concluir o óbvio: demasiados eucaliptos, falta de ordenamento, má coordenação.

Soluciona-se? Não.

Compra-se mais um relatório no ano seguinte.

2. SNS e SNS24

Consultoras foram contratadas para "modernizar" a saúde digital.

O que resultou?

- Call-centers em colapso.
- Plataformas que falham em períodos críticos.
- Softwares proprietários comprados a preços obscenos e nunca instalados.

3. INEM

Depois de falhas graves na resposta às emergências, vieram os relatórios.

Recomendações? Mais integração digital, mais meios, mais coordenação.

E no terreno? Médicos, paramédicos e bombeiros continuam a improvisar com recursos mínimos.

4. Educação

Planos de "transformação digital no ensino" devoraram milhões em tablets e plataformas.

Resultado?

Tablets parados, professores sem formação, softwares redundantes.

Mas a consultora faturou.

A Economia Circular da Incompetência

Portugal inventou um modelo brilhante:

- O povo paga impostos.
- O Estado paga consultoras.
- As consultoras produzem relatórios inúteis.
- Os políticos exibem relatórios como se fossem medalhas.
- Nada muda.

É a economia circular da incompetência.

Conclusão Satírica

Enquanto o país continua pobre e atrasado, há sempre quem ganhe: as consultoras internacionais.

Elas prosperam onde os políticos falham.

E falham todos, porque a falha é o negócio.

Portugal é hoje um país onde se investe mais em parecer que se resolve do que em resolver.

E o povo, com fogo às portas, filas no hospital e escolas em ruínas, continua a ouvir a mesma canção:

"Estamos a estudar soluções com o apoio de uma consultora independente."

Tradução: estamos a pagar mais um relatório para adiar o problema.

👉 Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos

Em entrevista ao podcast "Os Protagonistas" da SIC Notícias, Durão Barroso afirmou claramente: "Portugal é hoje o mais pobre da Europa Ocidental, como foi antes de Abril de 1974."

Essa frase foi também destacada em publicações como o Polígrafo e o Executive Digest .

"Em Portugal, a tragédia já não é o fogo, o colapso do SNS ou as escolas em ruínas — é a solução em papel. Milhões em relatórios de consultoras, gráficos coloridos e frases feitas, enquanto o país continua a arder, a falhar e a adoecer. É a economia circular da incompetência: o povo paga, o Estado finge e a consultora fatura."

Fragmentos do Caos - Sites Relacionados

📚 Blogue Principal:

https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

© Carrossel de Artigos:

